

cação de P. A produção de grãos aumentou até 0,9g de P por vaso de 6 kg em todas as 3 cultivares testadas. Em relação à distribuição de N, P e K em diferentes partes da planta, o K foi retido em maior quantidade na parte aérea, seguido pelos grãos e raízes. Em relação a N e P, maior parte desses nutrientes foi translocada nos grãos e menor quantidade em parte aérea e raízes. A extração de P pelo Mehlich 1 extrator, diminuiu rapidamente com o aumento de tempo de relação de P com o solo durante algumas semanas e depois diminuiu/lentamente. Isto significa que o solo de cerrado possui alta capacidade de fixação de P.

090

NÍVEIS DE CORRETIVO E DIFERENTES PROPORÇÕES Ca:Mg SOBRE A PRODUÇÃO DE PUERÁRIA EM LATOSSOLO AMARELO TEXTURA MUITO ARGILOSA DE MANAUS (AM). L.G. Dutra & J.R.P. de Carvalho (Pesq. EMBRAPA/CNPAF).

Os efeitos de níveis de corretivo e de diferentes relações Ca:Mg sobre a produção de matéria seca de Puerária phaseoloides foram estudados em vasos, em casa de vegetação, utilizando-se amostra de um Latossolo Amarelo textura muito argilosa (LAmA) do município de Manaus (AM). Os tratamentos constituíram de um arranjo fatorial com cinco níveis de corretivo (0,25; 0,50; 1,0; 2,0; 4,0 vezes o teor médio de Al trocável/0,9 meq/100g de solo); cinco relações entre os teores percentuais de Ca:Mg no corretivo, correspondentes a 100:0; 75:25; 50:50; 25:75; e 0:100, mais um tratamento adicional - sem corretivo - em quatro repetições, num delineamento experimental inteiramente casualizado. Os melhores tratamentos situaram-se em torno de 2,00 meq de Ca + Mg/100g de solo e proporções de Ca:Mg em torno de 75:25. Equações polinomiais de 2º grau, ajustadas aos dados obtidos, permitiram calcular pontos de máxima produção da puerária. Menores níveis de corretivo e/ou desbalanceamento nas proporções de Ca:Mg diminuíram a produção da legu-

minosa, havendo casos em que esta produção não diferiu estatística e significativamente da testemunha.

091
COMPARAÇÃO DE OITO CULTIVARES DE MILHO EM DIFERENTES SOLOS SALINOS. A.M.A. Accioly*, A.J. Souza*, A.C. Victor**, L. Willadino***, T.R. Câmara*** & A.G. Andrade*** (*Bolsista do CNPq I.C., **Estagiário, ***Prof. UFRPE).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância à salinidade, de oito cultivares de milho: AG 404, BR 301, CMS-06, CMS-22, Centralmex, Pioneer 6875, Jatinã C3 Anão e Dentado Composto, e diagnosticar a influência da salinidade do solo na absorção dos elementos Na, K e N na produção de matéria seca e altura das plantas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da UFRPE num fatorial 8x3, sendo utilizados três níveis de condutividade elétrica: 1,1; 5,3 e 8,9 dS.m⁻¹, tendo o solo uma textura franco argilo-siltosa. Transcorridos 32 dias do plantio procedeu-se a medição de altura das plantas e a coleta das mesmas, desprezando-se as raízes. Do material coletado foram feitas análises de Na, K e N. Não foram observadas diferenças significativas entre as cultivares quanto aos parâmetros estudados. O aumento da salinidade do solo, de uma maneira geral, provocou uma diminuição da produção de matéria seca, altura da planta e teor de K, e um aumento no teor de Na e N-total na parte aérea das plantas.

092
ALTERAÇÕES DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM LATOSSO LO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO HÚMICO, TRATADO COM DOSES MACIÇAS DE VINHAÇA. J.F.W.F. Lima*, E.C. Oliveira Filho**, J.G. Luna*** & C.A. Silva**** (*Pesq. do PLANALSUCAR/CONOR, **Prof. UFRPE, ***Prof. UFPB, ****Pesq. PLANALSUCAR-COONE).